



BOAS PRÁTICAS À PROVA

IEL deflagra corrida para Prêmio de Estágio 2022

Pág 12

QUALIFICAÇÃO DE MÃO DE OBRA

SENAI SE ANTECIPA À ALTA DEMANDA POR PROFISSIONAIS NA INDÚSTRIA PÓS-RETOMADA DA ECONOMIA

Pág 06

CRÉDITO

ENDIVIDADOS, PEQUENOS TEMEM NOVOS EMPRÉSTIMOS

Pág 21

Fotos: Edilson Dantas/CNI e Alex Malheiros

DOCE ROTINA

SESI GOIÁS BRILHA EM MAIS UM TORNEIO INTERNACIONAL DE ROBÓTICA

Pág 02

TITANS LJ PLANALTO/GO



UMA CONQUISTA APÓS A OUTRA: Estudantes da Titans LJ, do Sesi Planalto (Goiânia) se consagram em torneio da Austrália, após vitória em São Paulo



A INDÚSTRIA TÁ ON

“SENAI E SESI SÃO FUNDAMENTAIS PARA A COMPETITIVIDADE DOS NEGÓCIOS”, DIZ OTAVINHO

Pág 10



CADEIA PRODUTIVA

Senai e Food Safety Brazil discutem segurança de alimentos

Pág 08



■ Equipe Titans LJ, do Sesi Planalto: vice-campeã do *Champions Awards no Ásia Pacific Open Championship*, menos de duas semanas após conquista no *Festival Nacional de Robótica*, em São Paulo

ÁSIA PACIFIC OPEN CHAMPIONSHIP

SESI GOIÁS CONQUISTA 2º LUGAR EM TORNEIO INTERNACIONAL DE ROBÓTICA

DENTRO DO TEMA DA TEMPORADA, CARGO CONNETC, ESTUDANTES DO SESI PLANALTO DESENVOLVEM ESPUMA EXPANSIVA QUE EVITA QUE MERCADORIAS SOFRAM DANOS DURANTE O TRANSPORTE

Daniela Ribeiro

A equipe **Titans LJ**, do Sesi Planalto, de Goiânia, conquistou o **2º lugar do Champions Awards**

no **Ásia Pacific Open Championship**, principal prêmio da disputa sediada na Austrália e realizada de 3 a 5 de junho

de forma remota, por causa da pandemia de Covid-19. O evento, considerado um dos mais importantes do mundo, reuniu **37 times** de vários países. Desafiados pelo tema da temporada, **Cargo Connetc**, os estudantes – do 8º ano do ensino fundamental ao 1º do ensino médio – desenvolve-

ram a **Ecosafe**, uma espuma expansiva que evita que mercadorias sofram danos durante o transporte. Em maio, o mesmo grupo havia conquistado o **3º lugar no Festival Nacional de Robótica**, em São Paulo e, em março, vencido a etapa regional, em Goiânia.

Karolina Ceciliano, uma ►

“Nossos estudantes do Sesi Goiás não têm fronteiras. Há poucos dias venceram o Festival Nacional de Robótica em São Paulo e agora são consagrados em competição na Austrália.”



SANDRO MABEL, presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai

das integrantes da equipe, diz que é muito gratificante ter o trabalho reconhecido internacionalmente. “*Nós sonhamos com esse prêmio durante anos e trabalhamos muito para conquistá-lo. Agora tudo se resume a um sentimento de gratidão imenso a todos que nos ajudaram desde o início*”, afirma. Após a conquista, o time já tem outro objetivo: em agosto irá disputar outro torneio mundial, desta vez o **International Open Brazil**, no Rio de Janeiro.

PROJETO

Nesta temporada, os jovens foram desafiados a propor soluções inovadoras dentro do tema Cargo Connec e a repensarem um caminho a seguir e inventar o futuro do transporte. O produto desenvolvido pelos estudantes é feito à base de dois

componentes: o isocianato e o poli vegetal. Karolina explica que o objetivo é proteger as mercadorias de forma 100% segura e eficiente, já que embalagens tradicionais, como o plástico bolha, não são eficazes na proteção das encomendas, além de causarem danos imensos ao meio ambiente.

Durante o evento, os jovens, liderados por adultos, precisam trabalhar em sintonia tendo como base valores como respeito, ganho mútuo e competição amigável. Além do projeto de pesquisa, seguindo regras feitas especificamente para cada temporada, eles constroem robôs baseados na tecnologia **Legó Mindstorm**, que devem ser programados para cumprir uma série de missões. ●

Equipe Titans L.J



■ **Ecosafe, espuma expansiva que protege mercadorias contra danos durante transporte: invenção dos alunos do Sesi vencedora em competições nacional e internacional**

Lugar de campeão é nas **ESCOLAS SESI**

Transfira agora seu campeão e ganhe **1ª parcela grátis**

+40% ou 60% de desconto nas mensalidades***

4002-6213

0800 642 1313

sesigoias.com.br



*desconto para candidatos da comunidade. **desconto para filhos de trabalhadores da indústria. Não alunos. ***campanha válida para o segundo semestre de 2021.

CONEXÃO



FÓRUM

Economia em debate

Luciana Amorim

Fotos: Alex Malheiros

A presidente do Conselho Regional de Economia da 18ª Região (Corecon-GO), Kerssia Kamenck, e o vice, Marcelo da Rocha (foto), foram recebidos segunda-feira (06/06), na

Casa da Indústria, pelo presidente em exercício da Fieg, Flávio Rassi. Em pauta, parceria da Federação para a realização do 2º Fórum de Debate de Economia de Goiás, com análise de dados sobre o setor comercial, industrial, turismo e agronegócio.

Flávio Rassi ressaltou a importância de a Federação

contribuir com as pautas que serão tratadas no fórum, a ser realizado em agosto. “A economia faz parte do nosso dia a dia, é de extrema importância para todos os setores, porém, é necessário torná-la acessível, para que assim desperte o interesse de todos”, disse ele.

CTCOMEX

Planos para o comércio exterior

Recebido na Casa da Indústria segunda-feira (6) pelo presidente em exercício da Fieg, Flávio Rassi, o presidente do Conselho Temático de Comércio Exterior (CTComex) da entidade, o empresário William O’Dwyer (foto), discutiu demandas da área e falou sobre ações realizadas e previstas para este ano pelo colegiado, incluindo o Centro Internacional de Negócios (CIN), que passa a emitir certificados de origem não preferenciais com a chancela da Câmara de Comércio Internacional (ICC) – leia mais na página 23.



HÁ 70 ANOS, O SENAI JÁ PENSAVA NO FUTURO DO GUSTAVO.

Gustavo Antônio da Cunha

Gerente Fabril na Ambev

Formado no curso de aprendizagem em mecânica, elétrica, hidráulica e pneumática básica do SENAI



O SENAI Goiás nasceu para transformar. Desde o início, já pensava à frente para fazer a nossa indústria crescer e mudar a vida de milhões de trabalhadores. Aos 70 anos, quer continuar formando campeões, inovando e fazendo a diferença na sua história e na do Gustavo.

SENAI 70 anos. Futuro desde o começo.

Quase **3 milhões**
de matrículas

Mais de **4.500**
indústrias atendidas
nos últimos 4 anos

Entre os **maiores**
fornecedores de
EaD do Brasil

Presente em **todas**
as regiões do estado

Mais de **165**
municípios atendidos

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

70
ANOS
FORMANDO CAMPEÕES

MAPA DO TRABALHO INDUSTRIAL

SENAI GOIÁS SE ANTECIPA À ALTA DEMANDA POR MÃO DE OBRA

Alex Malheiros



■ Flávio Rassi, presidente em exercício da Fieg, Paulo Vargas, Claudemir Bonatto e Maristela Nunes: planos e metas do Senai e Senai para o futuro

REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, SENAI APRESENTA ESTRATÉGIA PARA ATENDER À NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO APONTADA PELO MAPA DO TRABALHO INDUSTRIAL E, EM PARCERIA COM O SESI, REFORÇA O “OLHAR PARA O FUTURO”, COM FOCO NA INDÚSTRIA 4.0

Dehovan Lima

Diante do desafio da necessidade, no Estado, da qualificação de **309 mil pessoas** em ocupações industriais até 2025, apontado pelo **Mapa do Trabalho Industrial 2022-2025** – estudo realizado pelo **Observatório Nacional da Indústria**, da

Confederação Nacional da Indústria (CNI) –, o Senai Goiás tem pronta resposta e já se antecipa para adequar o atendimento de acordo com a identificação das demandas futuras por mão de obra e orientação da formação profissional de base industrial.

A estratégia foi apresentada segunda-feira (06/06) ao presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Flávio Rassi**, em almoço de trabalho, na Casa da Indústria, pelo diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, **Paulo Vargas**, pelo diretor de Educação e Tecnologia das instituições, **Claudemir Bonatto**, e pela gerente de Planejamento, **Maristela Nunes**.

Metas preliminares do

Senai e Sesi Goiás para 2022 em educação profissional, educação básica e serviços de tecnologia e inovação totalizam **136.225 mil matrículas** (veja quadro). Embora os números ainda tenham de passar por retificação, até o final do mês de junho, uma projeção quantitativa para os três próximos anos indica que o atendimento e até a superação da demanda apontada pela CNI são factíveis, já que, apenas em educação profissio- ▶

METAS FÍSICAS 2022 SESI SENAI



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

MODALIDADE	MATRÍCULAS
Aperfeiçoamento EAD	7.000
Aperfeiçoamento	40.000
Iniciação EAD	20.000
Iniciação	8.000
Qualificação EAD	4.500
Qualificação Pres	10.000
Técnico EaD	6.108
Técnico Presencial	3.000
Técnico - Novo Médio - IT V	2.120
Graduação EAD	250
Graduação	1.000
Pós-graduação EAD	800
Pós-graduação	2.000
Total	104.778

EDUCAÇÃO BÁSICA

MODALIDADE	MATRÍCULAS
Infantil	119
Fundamental 1	1.809
Fundamental 2	4.084
Médio (Convênio SEDUC)	163
Itinerário	3.872
EJA Anos iniciais	146
EJA Anos Finais	547
EJA Médio	796
EJA Prof. EaD	3.498
Educon (presencial e EaD)	14.147
Total	29.181

SERVIÇOS DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

MODALIDADE	MATRÍCULAS
Serviços Técnicos Especializados	50
Consultoria em Tecnologia	404
Serviços Metrológicos	1.778
P&DI	34
Total	2.266

136.225 mil MATRÍCULAS

■ **Metas preliminares do Sesi e Senai para 2022 ainda pendentes de retificação**

nal, a meta ainda preliminar é de **104.778 matrículas**.

Segundo a exposição feita por **Paulo Vargas e Bonatto**, a preocupação maior, muito além dos números, é o *“olhar para o futuro”* das instituições Sesi e Senai, diante do desafio de preparar profissionais para uma nova indústria, com a incorporação da digitalização à atividade industrial. Essa estratégia vai ao encontro ao que, igualmente, constata o **Mapa do Trabalho** sobre a transformação por que passa o mercado de trabalho, ocasionada principalmente pelo uso de novas tecnologias e mudanças na cadeia produtiva, o que força o Brasil e Goiás, cada vez mais, a investir em aperfeiçoamento e requalificação para que os profissionais estejam atualizados.

Principal instituição

formadora em ocupações industriais e com expertise em customização de seus cursos de acordo com a demanda das empresas, o Senai Goiás foca sua atuação em oferecer educação profissional e superior voltadas para a **4ª Revolução Industrial**, por meio do monitoramento das profissões do futuro e modernização da estrutura educacional intensiva em inovação, explicam **Paulo Vargas e Bonatto**. De forma complementar e em estreita integração com o Sesi, a estratégia inclui a educação básica, com a expansão do **Novo Ensino Médio**, focado no eixo da educação profissional; a robótica no ensino, com desenvolvimento de projetos aplicados à indústria; e a conexão dos estudantes com a indústria.

NOVOS CURSOS TÉCNICOS

No âmbito dos planos de expansão da educação profissional, o **Senai Goiás** aposta na autorização, no início deste ano, pelo seu Conselho Regional, de

16 novos cursos técnicos de nível médio (*veja quadro*), a serem oferecidos, nas formas presencial e a distância, pela Rede de Escolas e Faculdades da instituição credenciada no Estado.

- | | |
|---|--|
| ■ Técnico em Biotecnologia | ■ Técnico em Informática para Internet |
| ■ Técnico em Cibersistemas para Automação | ■ Técnico em Modelagem Digital de Construção Civil |
| ■ Técnico em Confeitaria | ■ Técnico em Multimídia |
| ■ Técnico em Controle Ambiental | ■ Técnico em Panificação |
| ■ Técnico em Design Gráfico | ■ Técnico em Planejamento e Controle da Produção |
| ■ Técnico em Eletrônica | ■ Técnico em Saneamento |
| ■ Técnico em Fabricação Mecânica | ■ Técnico em Soldagem |
| ■ Técnico em Informática | ■ Técnico em Telecomunicações |



■ Em mensagem de vídeo, Sandro Mabel saúda participantes do workshop Food Safety Brazil: indústria de alimentos representa 23% de todo parque industrial do Estado

WORKSHOP

Senai e Food Safety Brazil discutem tendências em segurança de alimentos

INÉDITO EM GOIÁS, WORKSHOP APRESENTOU AS PRINCIPAIS NORMAS E ATUALIZAÇÕES REGULATÓRIAS QUE IMPACTAM DIRETAMENTE A CADEIA PRODUTIVA DE ALIMENTOS. INICIATIVA VISA À DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTOS E À TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE OS PROFISSIONAIS DO SEGMENTO

Andelaide Lima

Fotos: Alex Malheiros

Importante polo de agronegócios do País e que tem na indústria de alimentos um de seus pilares, Goiás sediou,

esta semana (08 e 09/06), o **workshop Food Safety Brazil**, promovido pelo Senai em parceria com o Blog Food Safety Brazil – iniciativa sem fins lucrativos, que comemora dez anos de atuação, auxiliando as empresas de pequeno e médio porte da cadeia produtiva de alimentos a melhorar suas práticas.

Realizado pela primeira vez em Goiás, o evento reuniu, no **Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas**, de Goiânia – referência em pesquisa e inovação e no



■ Paulo Vargas, diretor regional do Senai e superintendente do Sesi: atendimento a uma indústria estratégica

desenvolvimento de soluções tecnológicas para as indústrias

da área de alimentos – um time de especialistas em se- ▶

gurança de alimentos. A mesa-redonda teve participação de representantes de normas internacionais, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), além de diversos profissionais da indústria, que compartilharam informações e experiências sobre o tema **Atualizações Regulatórias e Normativas de Segurança de Alimentos e o Impacto na Cadeia Produtiva**.

Em mensagem de vídeo, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, **Sandro Mabel**, destacou a importância das indústrias de alimentos para o setor produtivo do Estado. **“A área de alimentos integra a cadeia da indústria de transformação e representa 23% de todo parque industrial do Estado, sendo fundamental para o crescimento do PIB goiano e a geração de emprego e renda. Por isso, consideramos de extrema relevância sediar esse evento para manter a indústria atualizada e pronta para aumentar sua produtividade e competitividade”**, disse.

Diretor regional do Senai, **Paulo Vargas** reforçou o compromisso da instituição na formação de profissionais e no apoio ao desenvolvimento tecnológico das indústrias do segmento. **“É uma honra para o Senai Goiás ser parceiro na realização do workshop Food**



■ **Fernanda Spinassi, presidente do Blog Food Safety Brazil:** disseminação de conhecimento sobre segurança de alimentos

Safety Brazil. A indústria de alimentos é estratégica para o Estado e o Senai tem atuação abrangente na área, com oferta de consultorias e qualificação de mão de obra que contribuem para o fortalecimento do setor”, observou.

POLO ESTRATÉGICO

Gerente do IST Alimentos e Bebidas, **Karolline Fernandes** destacou a relevância da programação para atualização dos profissionais que atuam na área de segurança de alimentos. **“O workshop concentrou as principais referências sobre as normativas que regulamentam o segmento, trazendo importantes informações técnicas e atuais, que vão impactar toda cadeia produtiva do setor. A iniciativa também consolida a atuação do instituto como polo estratégico de integração e disseminação de conhecimentos”**.

Presidente do Blog Food Safety Brazil, **Fernanda Spinassi** disse que a realização do workshop em Goiás foi uma oportunidade de conhecer de



■ **Karolline Fernandes, gerente do IST Alimentos e Bebidas, em entrevista à jornalista Andelaide Lima:** informações técnicas e atuais de impacto em toda cadeia

perto a atuação do segmento no Estado, principalmente do agronegócio, que tem destaque no cenário nacional. **“O objetivo do blog é levar conhecimento sobre todos os aspectos relacionados à área de segurança de alimentos. E Goiás tem uma indústria forte e participativa, para nós será também um grande aprendizado essa troca de experiências com os colegas de profissão daqui”**.

Alusiva ao Dia Mundial da Segurança dos Alimentos,

celebrado no dia 7 de junho, a 5ª edição do workshop Food Safety Brazil também integra as comemorações dos **70 anos da chegada do Senai a Goiás**. Participaram do evento o diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai, **Claudemir José Bonatto**, o gerente de Tecnologia e Inovação do Senai, **Rolando Vargas**, a diretora executiva do Sindicato das Indústrias de Alimentação (Siaeg) e gerente sindical da Fieg, **Denise Resende**. ●

QUALIFICAÇÃO DE MÃO DE OBRA

“SENAI E SESI SÃO FUNDAMENTAIS PARA COMPETITIVIDADE DOS NEGÓCIOS”, DIZ OTAVINHO

Fotos: Alex Malheiros



■ Otavinho é entrevistado por Sandra Persijn, no A Indústria Tá On, ao lado de Flávio Rassi, presidente em exercício da Fieg e do Conselho de Meio Ambiente e Sustentabilidade

CONVIDADO DA SEMANA DO PROGRAMA DE TV A INDÚSTRIA TÁ ON, OTÁVIO LAGE DE SIQUEIRA FILHO, CEO DA JALLES MACHADO, FALA SOBRE AS AÇÕES EM PROL DO MEIO AMBIENTE DA EMPRESA QUE É REFERÊNCIA EM SUSTENTABILIDADE E DESTACA TRABALHO DA FIEG E DEMAIS INSTITUIÇÕES DA INDÚSTRIA

Dehovan Lima

Empresa genuinamente goiana, com mais de 40 anos de existência, a Jalles Machado, em Goiané-

sia, na Região Centro Goiano, é referência no setor sucroenergético nacional em práticas ESG (*Environmental, social, and corporate governance*), ou governança ambiental, social e corporativa, tripé que vem ganhando grande relevância ultimamente no Brasil e no mundo inteiro, como fator capaz de nortear ações e investimentos, visando à competitividade e sustentabilidade dos negócios no mercado cada vez mais globalizado.

Na passagem do **Dia Mundial do Meio Ambiente**, 5 de junho, *A Indústria Tá On* – programa de TV produzida pela Fieg com transmissão ao vivo pelo YouTube e disponível em formato podcast nos principais players – recebeu o diretor presidente da Jalles Machado, **Otávio Lage de Siqueira Filho**, para falar sobre as práticas de sustentabilidade adotadas pela empresa desde o início de sua história, quando as questões ambientais não eram

prioritárias para a maioria das organizações.

“Otavinho já faz ESG desde quando não existia esse termo”, brincou o presidente em exercício da Fieg e do Conselho de Meio Ambiente e Sustentabilidade, **Flávio Rassi**, também convidado para o bate-papo, conduzido pela jornalista **Sandra Persijn**. Segundo ele, o exemplo da Jalles ao conciliar o cuidado com meio ambiente e com as pessoas mostra que a busca da

sustentabilidade não pode ser encarada como despesa, mas como investimento. *“Pessoas de valor é que criam negócios de valor. Não se pode encarar isso como custo, mas como investimento de retorno”*, disse.

Com apresentação de um vídeo institucional, o diretor presidente da Jalles Machado, cujo portfólio inclui produtos como etanol, açúcar, orgânicos, energia, saneantes e leve-dura, mostrou como a empresa consolidou seu compromisso com a sustentabilidade e com a governança e que se materializou em múltiplas certificações e estimulou a criação de uma agricultura orgânica de ponta. Em seu empenho em descarbonizar a produção, a Jalles Machado tem pela frente desafio para aproveitamento de gás carbônico (CO2) emitido na fabricação de etanol, em experiência por meio de parceria com o **Hub Senai de Inovação e Tecnologia**, em fase de implantação, contribuindo assim para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEEs) na atmosfera. O assunto foi matéria de capa da **Goiás Industrial Pauta Extra**, edição de novembro do ano passado.

LEIA MAIS [aqui](#)

QUALIFICAÇÃO DE MÃO DE OBRA

À frente da gestão de um time de cerca de **4 mil** colaboradores, Otavinho destacou o papel da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (**Fieg**) e das instituições **Senai e Sesi** como parceiros indispensáveis da indústria, citando dificuldades iniciais da Jalles Machado para ter profissionais bem preparados.

“Nós (a Jalles Machado) estamos no interior. Ai de nós se não fosse a Fieg, o Senai, Sesi, o Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), que nos ajudaram a qualificar profissionais. Como que nós íamos competir com indústrias de São Paulo se não tínhamos mão de obra qualificada. Tivemos sempre apoio do Senai e Sesi, que foram fundamentais para que tivéssemos competitividade por meio da mão de obra qualificada. Então, temos de reconhecer esse belíssimo trabalho, não me canso de falar da importância da Fieg, por meio de toda sua estrutura, principalmente no interior. É um belíssimo trabalho ao oferecer cursos, treinamentos para as indústrias, para nossos colaboradores adquirirem conhecimento, melhorarem,



crescerem em suas profissões, em suas carreiras. Isso gera desenvolvimento, gera emprego e renda, crescimento das empresas e tudo se multiplica na sociedade”, afirmou. Ele citou exemplos, na região de Goianésia, de crescimento pessoal e profissional de ex-colaboradores da empresa que foram treinados pelo **Senai**. *“Hoje têm empresas com mais de 70/90 funcionários prestando serviços não só para a Jalles mas para outras empresas da região”*, disse. ●

ASSISTA AQUI à íntegra do programa [A Indústria Tá On](#)

“Ai de nós se não fosse a Fieg, o Senai, Sesi, o Senar, que nos ajudaram a qualificar profissionais. Como é que nós íamos competir com indústrias de São Paulo se não tínhamos mão de obra qualificada.”

OTÁVIO LAGE DE SIQUEIRA FILHO, CEO da Jalles Machado

STI SENAI GOIÁS
SUA INDÚSTRIA À
FRENTE

Os Serviços de Tecnologia e Inovação do SENAI Goiás oferecem soluções para que sua empresa ou indústria esteja à frente do mercado e cada vez mais perto do futuro.

62 3219-1429
senaigo.com.br/sti

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

Alex Mathias



BOAS PRÁTICAS À PROVA

IEL abre inscrições para Prêmio de Estágio 2022

INSTITUTO LANÇA, NAS REDES SOCIAIS DO SISTEMA FIEG, PRÊMIO QUE RECONHECERÁ E CLASSIFICARÁ PROJETOS PARA A ETAPA NACIONAL

Sérgio Lessa

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL Goiás) capacita estudantes, empreendedores e empresas há **52 anos**. Referência nacional em estágio, a instituição criou, em 2005, o **Prêmio IEL de Estágio**, que chega à **18ª edição** reconhecendo e premiando as melhores práticas de nas empresas, estagiários e instituições de ensino de Goiás. Na terça-feira (7/6), o Instituto abriu as inscrições para a etapa estadual, com lançamento nas redes sociais do Sistema Federação das Indústrias do

Estado de Goiás (**Fieg**).

Além da divulgação do regulamento, as inscrições foram abertas com encerramento previsto para **7 de agosto**. Após esse período, os projetos serão submetidos à Comissão Avaliadora, formada por uma equipe de especialistas independentes, que definirão os finalistas. A divulgação dos finalistas está marcada para **2 de setembro**, com o evento de premiação previsto para **28 de setembro**.

Estagiários, empresas, supervisores e instituições de ensino podem participar inscre-

vendo suas práticas de estágio pelo [site premioiel.com.br/go](http://site.premioiel.com.br/go). No site, está disponibilizado, por meio do regulamento, todo o passo a passo para o **upload** da documentação necessária para inscrição.

Após a seleção dos finalistas das etapas estaduais, o IEL de cada região enviará todas as informações avaliadas no processo ao Núcleo Nacional, que avaliará os projetos e indicará os finalistas para o Prêmio Nacional, que ainda terá data de realização a ser confirmada.

“Temos o desafio de buscar projetos relevantes, que estimulem os jovens no campo de estágio, além das empresas e instituições de ensino que continuem investindo em

“Temos o desafio de buscar projetos relevantes, que estimulem os jovens no campo de estágio, além das empresas e instituições de ensino que continuem investindo em seus estudantes e estagiários.”

HUMBERTO OLIVEIRA,
superintendente do IEL Goiás

seus estudantes e estagiários. O esforço conjunto é que trará bons resultados”, salientou o superintendente do IEL Goiás, Humberto Oliveira.

PREMIAÇÃO

Na categoria Projetos Inovadores desta **18ª edição**, os estagiários que conquistarem o **1º lugar** em suas categorias (micro/pequena empresa, média empresa e grande empresa), receberão premiação de **R\$ 2 mil**, além de troféu e certificado. O projeto que obtiver maior nota de avaliação será indicado para a etapa nacional do certame.

Os supervisores que ficarem em **1º lugar** ganharão uma licença para a Pós Flex, a pós-graduação do IEL, de **360 horas**, troféu e certificado. As empresas mais bem avaliadas receberão uma licença para uma Pós Flex IEL, troféu e certificado, além do reconhecimento público que a credibilidade e tradição do Prêmio carregam. ●

Um **BOM** /
ESTÁGIO,
um bom lugar para
TRABALHAR

ESTÁGIO
IEL FAZ
TODA DIFERENÇA



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



 @ielgo

 /ielgooficial

ielgoias.com.br

ASSUNTOS TRIBUTÁRIOS

Em contagem regressiva para fim dos incentivos fiscais, Fieg discute novos caminhos

Fotos: Luciana Amorim e Tatiana Reis



■ **Eduardo Zuppani, presidente do Conselho de Assuntos Tributários (Conat) da Fieg:** “Precisamos encontrar novos caminhos, porque dez anos passam muito rápido”

EMPRESÁRIOS VIVEM DESAFIO DIANTE DO PRAZO PARA TÉRMINO DOS INCENTIVOS, EM 2032. ENCONTRO NA FIEG CONTOU COM PARTICIPAÇÃO DO VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO ADMINISTRATIVO TRIBUTÁRIO (CAT), QUE APRESENTOU AVANÇOS DO ÓRGÃO DURANTE A PANDEMIA

Tatiana Reis

O Conselho de Assuntos Tributários (Conat) da Fieg, liderado pelo empresário **Eduardo Zuppani**, reuniu conselheiros quinta-feira (09/06), em reunião híbrida, com participação presencial na Casa da Indústria. No encontro, foi debatido o tema **Reconheci-**

mento e Contabilização de Incentivos Fiscais, com palestra do conselheiro **Cecílio Daher**, que abordou detalhes da Lei 160/2017. A reunião contou também com participação do vice-presidente do **Conselho Administrativo Tributário (CAT)** – organismo ligado à Se-

cretaria de Estado da Economia –, **Washington Luís Freire de Oliveira**.

A Lei complementar **160/2017** dispõe sobre convênio que permite aos Estados e ao Distrito Federal deliberar sobre a remissão dos créditos tributários, constituídos ou não, decorrentes das isenções, dos incentivos e dos benefícios fiscais ou financeiro-fiscais instituídos em desacordo com a Constituição Federal, bem como a reinstauração das respectivas

isenções, incentivos e benefícios fiscais ou financeiro-fiscais. “A legislação foi um alívio ao mudar o entendimento sobre o que seria incentivo fiscal e subvenção para investimento, trazendo enorme ganho para empresas e diminuindo drasticamente o recolhimento de Imposto de Renda”, avaliou Cecílio Daher.

Entretanto, o prazo estipulado para término dos incentivos fiscais, no ano de 2032, é considerado desafio para ade-

quação contábil das empresas. Nesse sentido, os conselheiros do Conat foram unânimes sobre a importância de preparar os empresários para esse momento, estimulando a adoção de um planejamento estratégico que permita a incorporação do custo ao longo da próxima década.

“Precisamos encontrar novos caminhos, porque dez anos passam muito rápido, que é quando termina a postergação dos incentivos. Precisamos ter novos modelos de desenvolvimento que continuem permitindo que o Estado prospere e isso precisa envolver os agentes públicos. Do contrário, Goiás vai se desindustrializar”, sustentou o presidente do Conat, Eduardo Zuppani.

O empresário destacou ainda a importância da adoção de um padrão de comportamento tributário, com vistas a minimizar o Custo Brasil e incentivar a atração de investimentos. “Temos que fazer um pacto para que possamos ter normas sólidas, que garantam competitividade e inserção no mercado internacional para quem produz no Brasil”, ressaltou Zuppani, completando que esse é o apelo do setor produtivo às autoridades. “Temos trabalhado junto ao Fisco para



■ **Cecilio Daher, conselheiro do Conat-Fieg:** “A legislação foi um alívio ao mudar o entendimento sobre o que seria incentivo fiscal e subvenção para investimento”

termos algum avanço, mesmo que seja por meio de uma simplificação tributária, enquanto não temos uma Reforma Tributária apaziguada e ideal.”

CONSELHO ADMINISTRATIVO TRIBUTÁRIO

– Durante a reunião do Conat, o vice-presidente do Conselho Administrativo Tributário (CAT), Washington Luis Freire de Oliveira, apresentou os avanços conquistados pelo órgão durante a pandemia, sobretudo com a digitalização dos processos e a adoção de ferramenta que proporcionou a transmissão das

seções de julgamento pela internet. “Essa transparência era algo muito aguardado e que foi alcançado com a pandemia e com custo zero, por meio do Youtube e plataforma Zoom, garantindo acesso público e irrestrito”, afirmou.

De acordo com ele, a redução dos processos no período pandêmico foi significativa, além da diminuição do tempo médio de trâmite, que caiu 32% somente no ano passado. “A distribuição temática também ajudou a acelerar essa força-tarefa. Hoje estamos com pouco mais de 3 mil processos

na primeira instância.”

O representante do CAT explicou ainda sobre o movimento do Conselho para melhorar a comunicação com a sociedade, destacando que, além do trabalho de contencioso tributário, o órgão também faz atendimento ao contribuinte. “Queremos ouvir a sociedade, prestar contas e assegurar os avanços conquistados. Não adianta o contribuinte ter acesso apenas ao serviço. Precisamos ser mais céleres com o trâmite do processo”, disse. ●



Está chegando a feira que vai fazer diferença para a indústria de Goiás

30/08 a 01/09 de 2022

14h00 às 20h30

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



LOCAL



SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



@FFINEGGOIAS

VAPT-VUPT

Aler, Malheiros



■ Gestores do Sesi e Senai de Goiás e do Espírito Santo, com o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**

BENCHMARKING SESI E SENAI

Goiás e Espírito Santo trocam experiências

Andelaide Lima

De volta da Alemanha, onde liderou a missão goiana à **Hannover Messe**, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (**Fieg**), **Sandro Mabel**, recebeu quinta-feira (09/06), na Casa da Indústria, **comitiva de gestores do Sesi e Senai Espírito Santo**. A comitiva veio a Goiânia conhecer as boas práticas desenvolvidas pelo Regional goiano nas áreas de educação, gestão, planejamento,

compliance e mercado, além de trocar experiências com a equipe técnica da instituição. Na recepção ao grupo, **Sandro Mabel** destacou as principais metas estabelecidas durante sua gestão, como a sustentabilidade da rede de unidades Sesi e Senai, a formação de profissionais para as indústrias e uma maior aproximação das instituições com o setor produtivo. **“Estamos investindo fortemente na modernização e ampliação da Rede Sesi e Senai de ensino para qualificar mão de obra cada vez mais especializada, com foco nas demandas da Indústria 4.0, para**

tornar as empresas goianas mais produtivas e competitivas”, destacou.

O gerente executivo de Educação do Sesi Senai Espírito Santo, **Maximiliano Alves**, explicou que o objetivo do encontro foi levar para o Estado as melhores práticas desenvolvidas em Goiás e também contribuir com o trabalho que está sendo realizado pelo Regional goiano. Os gestores visitaram o Núcleo Integrado de Educação a Distância (**NIEaD**), instalado no Palácio da Indústria, no Centro de Goiânia.

ENTORNO DO DF

Senai Novo Gama qualifica novos profissionais para setor automotivo

O Núcleo Senai Novo Gama, no Entorno do Distrito Federal, realizou sexta-feira (03/06) entrega de certificados do curso de eletricista automotivo. Dos **30 concluintes**, **4 são mulheres** – na foto com **Misclay Marjorie**, diretora da Faculdade Senai Roberto Mange, de Anápolis, que coordena o núcleo, e a primeira-dama **Juscilene Martins**.



CINTURÃO DA MODA**Senai participa de mutirão do Governo de Goiás**

O Núcleo Senai de Valparaíso, no Entorno do Distrito Federal, participou da 7ª edição do programa **Mutirão Governo de Goiás**, realizado nos dias 4 e 5 de junho no município. Durante o evento, mais de **500 pessoas** visitaram o estande da unidade, que efetivou cerca de 242 inscrições para cursos gratuitos nas áreas de costura, marcenaria, eletricitista e mecânica automotiva. Presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), a primeira-dama **Gracinha Caiado** também conheceu as ações desenvolvidas pelo Senai em Valparaíso.

A oferta da programação gratuita para o segmento de confecção visa atender à demanda do programa **Cinturão da Moda**, desenvolvido pela Secretaria de Indústria e Comércio, em parceria com o Senai e a Câmara Setorial da Moda da Fieg (**Casmoda**). O objetivo da iniciativa é movimentar a economia goiana a partir da geração

de cerca de **100 mil novos** postos de trabalho em 30 municípios do Estado na indústria da moda, fazendo uma conexão com o polo da Região da 44, em Goiânia, para suprir a necessidade por mão de obra qualificada,

além de fazer parte das diretrizes estratégicas da Fieg para o crescimento econômico, sobretudo para geração de emprego e renda tanto na capital quanto em municípios do interior.



■ Primeira-dama Gracinha Caiado, entre o prefeito Pábio Correia Lopes e o secretário de Indústria e Comércio, Joel Sant'Anna Braga Filho, em visita ao estande do Núcleo Senai de Valparaíso, que marcou presença no Mutirão Governo de Goiás



VAPT-VUPT



■ **Em Luziânia, aula inaugural dos cursos de auxiliar de cozinha para mulheres vítimas de violência doméstica**

■ **Em Anápolis, Chyntia Barcellos, consultora da Organização Internacional do Trabalho (OIT), fala na abertura do curso de costura industrial, ao lado de Tiago Ranieri, procurador do MPT/GO, Misclay Marjorie e Aislan Queiroz, do Senai**

MAIS UM SEM DOR

Senai qualifica mulheres vítimas de violência doméstica em Anápolis e Luziânia

No âmbito do projeto **Mais Um Sem Dor**, desenvolvido em parceria com o Ministério Público do Trabalho (MPT/GO), a **Faculdade Senai Roberto Mange**, de Anápolis, iniciou segunda-feira (06/06) o curso de costura industrial para qualificação profissional de **30 mulheres** vítimas de violência doméstica. O objetivo do projeto, voltado a pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, é proporcionar formação profissional e encaminhamento ao mercado de trabalho, com foco na conquista da autonomia financeira.

Durante a qualificação, que terá duração de dois meses, as alunas receberão bolsa, auxílio-transporte



e auxílio-alimentação para se manterem. Está prevista a realização de workshops e palestras sobre preparação de currículo, mercado de trabalho, entre outros temas.

Além de Anápolis, o projeto está sendo realizado em Luziânia, no Entorno do Distrito Federal, com duas turmas do curso de auxiliar de cozinha para 30 mulheres igualmente vítimas

de violência doméstica. A qualificação teve início quinta-feira (09/06) e está a cargo do **Núcleo Senai Luziânia**, coordenado pela **Faculdade Senai Roberto Mange**. A iniciativa envolve ainda parceria com Escola Senai Vila Canaã, de Goiânia, que disponibilizou a **Unidade Móvel de Panificação** para realização das aulas práticas.

SIMPÓSIO

Polimorfismo farmacêutico

Referência na formação de profissionais e no desenvolvimento de consultorias técnicas para o polo farmoquímico de Anápolis, a

Faculdade Senai Roberto Mange realizou no dia 31 de maio o **Simpósio de Polimorfismo Farmacêutico**, com participação de 68 representantes de indústrias do setor, como a **GeoLab**, a **Vitamedic**, a **Brainfarma**

e o **Laboratório Teuto**. O diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai, **Claudemir José Bonatto**, fez a abertura do evento, como parte da programação alusiva à Semana da Indústria.

AÇÃO ITINERANTE**Senai Itumbiara forma profissionais em Morrinhos**

A *Escola Senai Itumbiara* realizou segunda-feira (06/06) entrega de certificados do curso de aprendizagem em operador de suporte técnico em tecnologia da informação (acima), desenvolvido em parceria com a prefeitura de Morrinhos, no Sul Goiano. Em maio, a unidade também concluiu no município os cursos de bolos decorados, salgados e doces finos (abaixo). O encerramento das duas atividades, com **63 concluintes**, contou com participação do prefeito de Morrinhos, **Joaquim Guilherme**, da primeira-dama, **Eneida Figueiredo**, e do diretor do Senai Itumbiara, **Rodrigo Gonçalves**.

**SOB ENCOMENDA****Senai realiza curso customizado para operador de máquinas na Jaepel**

A *Escola Senai Celso Charuri*, em Aparecida de Goiânia, iniciou segunda-feira (06/06) duas turmas do curso de operador de máquinas para o processo de fabricação de embalagem de papel ondulado, desenvolvido para **38 colaboradores** da Jaepel, em Senador Canedo, na Região Metropolitana de Goiânia. A indústria, parceira do Senai em várias ações de formação profissional, atua na área de produção de papéis e embalagens. A qualificação é realizada in loco e visa preparar os operadores de máquinas da fábrica de embalagens de papel ondulado, com conhecimentos específicos da área, como leitura e interpretação de desenho técnico de embalagens até a celulose e resistência do papel

VAPT-VUPT

FESTIVAL DE DANÇA DE CALDAS NOVAS

Brilho do corpo de baile do Sesi Planalto

Alunas do corpo de baile juvenil do Sesi Planalto, de Goiânia, em parceria com a empresa Focus Team, conquistam o 2º lugar, na categoria neoclássico, do 20º Festival de Dança de Caldas Novas, realizado no último final de semana. As dançarinas apresentaram a coreografia Suspirar e concorreram com 30 grupos de todo o Brasil. É a primeira participação do time, formado por estudantes com idade entre 14 e 18 anos.

O festival de Caldas Novas é um evento de caráter competitivo realizado pelo Instituto ICRV. No evento, participam bailarinos de todo o Brasil em modalidades como ballet clássico, jazz, danças urbanas e repertório. Neste ano, cerca de 50 grupos apresentaram mais de 300 coreografias.



MÃO DE OBRA FEMININA

Senai e Prefeitura de Goiânia qualificam mais mulheres para o mercado de trabalho

Andelaide Lima

No âmbito do projeto **Capacita + Mulher**, a Secretária Municipal de Políticas para Mulheres e o Senai

■ **Concluintes exibem diplomas do Senai em seis cursos desenvolvidos em parceria com a Prefeitura de Goiânia**

realizaram sexta-feira (10/06) entrega de certificados para **40 alunas** dos cursos de costura industrial, assistente de cozinha, panificação e

confeitaria, chocolateria e manutenção de celulares e computadores. As atividades de formação profissional foram desenvolvidas pela **Faculdade Senai Fatesg, Senai Canaã e Escola Sesi Senai Jardim Colorado**. A iniciativa visa ampliar o acesso ao mercado de trabalho, geração de renda

e inclusão social, para mulheres em vulnerabilidade socioeconômica.

Concluinte do curso de costura industrial, **Maria Regina Silva dos Santos** agradeceu a oportunidade de fazer uma qualificação no Senai e contou que já está produzindo peças. “Aprendi muito durante as aulas, foi excelente a programação. Consegui uma máquina de costura, estou fazendo capas de almofadas e espero começar logo as vendas”, disse.

Participaram da formatura a secretária da Mulher, **Tatiana Lemos**, a vereadora **Sabrina Garcez** (Republicanos) e os diretores das unidades Senai Fatesg, Vila Canaã e Jardim Colorado, **Weysller Matuzinhos, Claiton Vieira e Marcelo Melo**, respectivamente. ●

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis, Luciana Amorim e Thauany Monma - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico

Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 76645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafeg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafeg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista



Apresentação

Iniciativa recém-lançada pela **Federação das Indústrias do Estado de Goiás e do IEL Goiás**, em parceria com **Sesi e Senai**, o **Observatório Fieg Iris Rezende** é uma plataforma que proporciona acesso a dados econômicos e sociais de todas as regiões e municípios de Goiás. A partir de agora, neste espaço, **Goiás Industrial Pauta Extra** traz um pouco dos serviços do observatório, oferecendo ao leitor análises, artigos, dados, indicadores e soluções em diversas áreas.



CRÉDITO

Endividamento freia busca dos pequenos negócios por empréstimos

Pesquisa realizada pelo Sebrae, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), destaca que 59% dos empresários desse segmento têm mais de um terço dos custos mensais comprometidos com dívidas e empréstimos

Dehovan Lima, com Agência Sebrae

Os donos de pequenos negócios estão mais cautelosos quando o assunto é crédito. A proporção de microempreendedores individuais (MEI), micro e pequenas empresas que procuram empréstimos praticamente se manteve estável, em torno de **50%**, desde meados do ano passado. É o que aponta a **14ª pesquisa Impacto da Pandemia**

Alex Malheiros



Jaime Canedo, presidente do Conselho Temático de Micro e Pequena Empresa da Fieg: asfixia

de Coronavírus nos Pequenos Negócios, realizada pelo **Sebrae** e pela **Fundação Getúlio Vargas (FGV)**. O levantamento foi conduzido de forma on-line, de 24 de abril a 2 de maio de 2022.

A pesquisa também mos-

trou que 2021 foi o ano em que os empresários mais solicitaram empréstimos, chegando a **43%** do total – entre as micro e pequenas empresas, a porcentagem bateu os **49%**; já entre os microempreendedores individuais, ficou em **37%**. Ao

todo, a pesquisa colheu dados de **13,1 mil** pequenos negócios de 26 Estados e do DF.

O coordenador de Acesso a Crédito e Investimentos do Sebrae Nacional, **Giovanni Beviláqua**, acredita que essa estagnação na

busca por empréstimos pode ser explicada por dois fatores: o primeiro está relacionado ao elevado endividamento das empresas, que além de estarem mais cuidadosas ao procurar novo crédito, também enfrentam mais dificuldades para comprovar às instituições financeiras sua capacidade de pagamento. O segundo fator deve-se aos impactos da alta dos juros, que torna os novos empréstimos mais caros do que eram no ano passado, inibindo a busca por novas operações.

Segundo a pesquisa, a maioria dos pequenos negócios (59%) tem mais de um terço dos custos mensais comprometidos com dívidas e empréstimos. Entre as MPE, esse índice é de 48% e, entre os MEI, é ainda maior: 67%. O levantamento também mostrou que a

situação dos pequenos negócios ainda não voltou ao patamar de 2019, período pré-pandemia. Apesar da retomada das atividades, as perdas de faturamento estão em 23%.

Jaime Canedo aponta 'morte por asfixia' dos pequenos

O presidente do Conselho Temático de Micro e Pequena Empresa da Fieg, **Jaime Canedo**, lembra que, em 2019, havia expectativa de o Brasil crescer com taxas acima de 5%, o que animou os pequenos empreendedores. "Mas a partir de março 2020, com a pandemia, o panorama mudou e, em meio a lockdown, as pequenas empresas foram as mais atingidas. Muitas

trabalhavam com os mesmos custos fixos e com faturamento reduzido à metade ou mais. A partir de setembro, via decretos e medidas provisórias, os bancos oficiais e particulares passaram a oferecer o crédito em condições muito vantajosas com taxas anualizadas de 3,5%. As empresas acreditaram na retomada, que não veio como esperado. Porém a inflação de custo, e não de demanda, veio e ficou sem controle. O câmbio fez disparar o custo de matérias-primas e insumos, ocasionando sua falta. Uma combinação mortal em 2021", sublinha Canedo.

Ele observa que, com pouca demanda e preços em alta e sem controle, desemprego crescente e renda do trabalhador em queda,

as empresas se viram numa situação de angústia. Num dilema para pagar empréstimos tomados com juros baixos, a solução encontrada, segundo ele, foi a renovação da dívida, tomando-se empréstimo com juros mais altos, em taxas anualizadas de 20% para equilibrar o caixa, em meio a cenário, em 2022, de crescimento baixo, câmbio em alta, combustíveis impactando mais ainda os custos e quadro político instável. "O medo tomou conta do pequeno empreendedor e das médias empresas. Vende-se menos, os custos são maiores e a rentabilidade é menor. Em resumo, afirma, "os bancos sempre ganham. O governo nunca perde e o pequeno, entre os dois, está morrendo asfixiado." ♦

Empresário

Resolva seu conflito judicial com a ajuda da 6ª Corte de Conciliação e Arbitragem de Goiânia.

99%
de acordos realizados com sucesso.

Rápido
Sigiloso
Econômico
Eficaz

Informações:
(62) 3216-0441

6ª CCMA
6ª Câmara de Conciliação,
Mediação e Arbitragem

FIEG
Federação das Indústrias do Estado de Goiás
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Fieg recebe selo do ICC para emitir certificados de origem

O COD garante a origem dos produtos e é um pré-requisito para reduzir o imposto de importação. A obtenção do selo, emitido pelo Centro Internacional de Negócios (CIN-Fieg) agrega credibilidade e rastreabilidade aos documentos dentro e fora do País

Tatiana Reis

Após cumprir uma série de adaptações a normas internacionais, o Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) tornou-se a única instituição goiana certificada pela Câmara de Comércio Internacional (ICC) para emitir o **Certificado de Origem Digital (COD)**. A iniciativa, promovida nacionalmente pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), garantiu que os procedimentos para a emissão dos certificados de origem não-preferenciais respeitem as normas e legislações mais recentes e estejam em conformidade com as melhores práticas internacionais. O Brasil é o **31º** país a receber a chancela.

“Essa acreditação só confirma o compromisso e seriedade que a CNI e as Federações de Indústrias, por meio do CIN, vêm praticando ao longo desses anos de trabalho”, avalia a analista de Comércio Exterior do CIN/Fieg, **Juliana Tormin**. Segundo ela, a

novidade, que entrou em vigor a partir de 1º de junho, traz uma série de benefícios, como mais segurança e agilidade nos negócios, além de agregar credibilidade e rastreabilidade ao documento.

A emissão do **COD** é feita pela Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios (**Rede CIN**), coordenada pela CNI. Desde 2020, a plataforma para a emissão do certificado para exportadores brasileiros passou por reestruturação, permitindo que o empresário emita de forma simplificada o documento que garante ao produto brasileiro benefícios tarifários em **24 países**. Além da vantagem econômica, o novo COD reduziu a circulação de papeis e pessoas, o que foi um avanço no período de pandemia.

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DO SELO ICC

Reconhecimento internacional: todo certificado de origem emitido pela entidade acreditada recebe o selo de qualidade internacional, garantindo maior

Silvio Simões



Juliana Tormin, analista de Comércio Exterior do CIN/Fieg: segurança e agilidade nos negócios

reconhecimento internacional e rastreabilidade.

Segurança: os dados de certificados de origem emitidos com o selo de qualidade pelas entidades acreditadas são inseridos no site de verificação de certificados de origem da ICC/WCF. As autoridades aduaneiras e as entidades acreditadas podem verificar a autenticidade do certificado de origem, usando seu número de identificação e número de acreditação.

Rede global: com 56% do comércio global sendo de produtos intermediários, os negócios dependem de um fornecimento eficiente. Em todos os países, as alfândegas e a comunidade empresarial podem contar com a rede global de entidades acreditadas que presta apoio fornecendo serviços de facilitação do comércio e documentação profissional.

Melhores negócios: para as entidades acreditadas, fazer parte da Cadeia de Acreditação de Certificados de Origem ajuda a reforçar e promover seu papel central como facilitadores de comércio e serviços. ♦

[Com informações da CNI]